

EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80000 - Curitiba-PR

PESQUISA  
EM  
ANDAMENTO

Nº 066 MÊS 07 ANO 1984 PÁG.02

AVALIAÇÃO DE POPULAÇÕES DE Eucalyptus dunnii MAID. COM ÊNFASE  
A PRODUÇÃO DE SEMENTES

Maria Elisa Cortezzi Graça\*

Tipa Florestas  
BIBLIOTECA

O Eucalyptus dunnii se constitui uma espécie de grande potencial para a Região Sul do Brasil, devido ao seu rápido desenvolvimento, boa forma de tronco e, principalmente, tolerância à geadas. Entretanto, o seu potencial está limitado pela escassez de sementes produzidas.

Este estudo objetiva avaliar o comportamento da espécie em diferentes locais da Região Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com vistas a produção de sementes bem como, analisar os fatores que possam influenciar o florescimento.

Foram levantados todos os locais com as respectivas áreas e/ou número de árvores de E. dunnii plantadas no Brasil. Esses locais estão distribuídos nos seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Brasília (DF). Para cada área estão sendo coletadas informações sobre as características da população (época e tipo de plantio, procedências, idade, altura, diâmetro à altura do peito e intensidade e estágio de florescimento), condições edafoclimáticas e manejo silvicultural.

Até o momento foram avaliadas as áreas pertencentes à: Rigesa Celulose, Papel e Embalagens Ltda., em Três Barras, SC; Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro-Sul-UPF/EMBRAPA, em Colombo e Klabin do Paraná Agro-Florestal S/A, em Telêmaco Borba, estas duas últimas situadas no Estado do Paraná. Na Rigesa, as porcentagens de florescimento encontradas foram de 4.67, 24.5 e 80,77 respectivamente para um talhão comercial de 1,4 ha com oito anos de idade, quatro blocos experimentais com onze anos de idade, cuja área total é de 318 m<sup>2</sup> e um banco clonal de 0.36 ha com seis anos de idade. A UPF, em dois talhões experimentais de 4.032 m<sup>2</sup>, ambos com cinco anos de idade, apresentou 1.36% e 0.37% respectivamente de florescimento. A Klabin, que possui a maior área plantada de E. dunnii em idade provável de florescimento (211.5 ha) dispõe de 21 talhões des

\* Engº Agrônomo, P.h.D., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

tinados para fins comerciais e produção de sementes, um banco clonal de 0.38 ha com seis anos de idade e um arboreto, 0.08 ha com quatorze anos de idade. Devido a homogeneidade dos talhões foram avaliados apenas dez. A porcentagem média de florescimento encontrada nesses talhões foi de 3.33; enquanto que para o banco clonal e arboreto obteve-se 95.25% e 3.64% respectivamente de florescimento.

Após serem avaliadas as áreas dos demais locais será possível analisar os fatores de influência no florescimento.